

DIÁRIO DA GREVE 2018

SINDSER-DF
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO DF

BOLETIM EBSERH Nº 01

Brasília-DF, 06 de junho de 2018



1º dia de greve força governo a apresentar nova proposta

Os trabalhadores da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH iniciaram ontem (5/06) uma greve nacional com grande adesão dos empregados públicos lotados no DF e em 9 estados brasileiros. Como resultado, o governo apresentou uma nova proposta que será avaliada hoje em assembleia. A greve foi aprovada em assembleia conjunta do Sindsep-DF e do SindserH-DF no dia 30/05, que contou com a participação de mais de 200 trabalhadores que aprovaram a adesão à paralisação com apenas um voto contrário e uma abstenção

Em reunião no final da tarde de ontem, com o secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo, o ministro da Educação, Rossieli Soares da Silva, e o presidente da EBSERH, Kleber Moraes, apresentaram a seguinte proposta:

a) Para o ACT 2017/2018: reajuste de 100% do IPCA do período, condicionado ao pagamento de 70% do passivo, parcelado em duas vezes, sendo

a primeira parcela de 50% com pagamento na folha de julho de 2018 e os outros 50% pagos na folha de dezembro de 2018;

b) Para o ACT 2018/2019: reajuste de 70% do IPCA do período, 100% do passivo (1º de março de 2018);

c) inclusão do intervalo mínimo de 30 minutos para os empregados da área administrativa que cumprem jornada de 8 horas e retorno dos dois dias

de abono anual, com regras a serem discutidas e sujeitas à aprovação do ministro da Educação;

d) reinstalação da Mesa Nacional de Negociação Permanente.

A proposta foi encaminhada pela Condsef/Fenadsef para deliberação dos trabalhadores em todo o Brasil. A resposta da categoria será apresentada pelos sindicalistas em nova reunião hoje, às 17h, na EBSERH.

Ao Senhor Sérgio Ronaldo da Silva

Secretário-Geral da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal - CONDEF

Ao Senhor Jorge Sale Darze

Presidente Federação Nacional dos Médicos - FENAM

À Senhora Solange Aparecida Caetano

Presidenta Federação Nacional dos Enfermeiros - FNE

Assunto: Proposta de ACT EBSEH

Senhor Secretário-Geral,

1. Conforme acordado em reunião realizada com o Sr. Ministro da Educação, Rossieli Soares, o Sr. Presidente, Kleber Morais e demais entidades que representam os empregados Ebserh, na data de hoje, 05 de junho de 2018, vimos por meio deste formalizar a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho contemplando os ACTs 2017/2018 e 2018/2019:

- ACT 2017/2018: reajuste de 100% do IPCA do período, condicionado ao pagamento de 70% do passivo, parcelado em duas vezes (1ª parcela lançamento na folha de julho 2018 – crédito do financeiro em agosto 2018) e 2ª parcela – lançamento na folha de dezembro 2018 – crédito do financeiro janeiro – 2019);
- ACT 2018/2019: reajuste de 70% do IPCA do período, 100% do passivo (1º de março de 2018).

2. Propomos, ainda, atendendo mais uma reivindicação dos empregados, a inclusão de artigo versando sobre o intervalo mínimo de 30 minutos para os empregados da área administrativa que cumprem jornada de 8 horas diárias, bem como retorno dos dois dias de abono anual, com regras a serem discutidas e sujeitas a aprovação do Exmo. Sr. Ministro e reinstalação da Mesa Nacional de Negociação Permanente – MNNP/Ebserh, com pautas específicas das categorias.

3. Oportunamente, ressaltamos os avanços negociados com relação às cláusulas sociais, previstas para o ACT de 2018/2019, fruto do esforço dispendido pelas partes no sentido de avançar nas reivindicações dos empregados.

Atenciosamente,

Assinado eletronicamente

MARA ANNUMCIATO

Diretoria de Gestão de Pessoas - Substituta



GREVE NO HUB

No primeiro dia da greve, os trabalhadores do Hospital Universitário de Brasília (HUB) se concentraram durante todo o dia no acampamento da greve, próximo à administração do hospital. Em assembleia às 14h, o setor rejeitou por unanimidade a proposta unificada do Tribunal Superior do Trabalho (TST) para os Acordos Coletivos de Trabalho 2017/2018 e 2018/2019, ratificando a decisão de manter a greve por tempo indeterminado.

De acordo com o secretário-geral do Sindsep-DF, Oton Pereira Neves, a proposta tem

pelos menos cinco pontos negativos: **1)** Utiliza o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) para a base de cálculo do reajuste no lugar do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo); **2)** Assegura apenas 80% do INPC para 2018; **3)** Deixa de repassar 30% do retroativo de 2017; **4)** Transfere o pagamento da segunda parcela do retroativo de 2017 para março de 2019; **5)** Condiciona o abono de dois dias a uma justificativa do trabalhador, o que implicará na boa vontade da chefia para a concessão do benefício.

GREVE NA SEDE

Os trabalhadores da sede

decidiram não comparecer ao trabalho no dia de ontem, sem instalar o acampamento da greve para evitar a pressão da direção e constrangimentos. Mas hoje, o setor deve realizar assembleia ao longo do dia para avaliar o movimento e deliberar sobre a nova proposta do governo.

ADESÃO À GREVE

A EBSEH conta hoje com mais de 28 mil empregados em todo o Brasil. Além de Brasília, mais 17 unidades localizadas nos estados da Bahia, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe e Tocantins se mantêm na greve.